

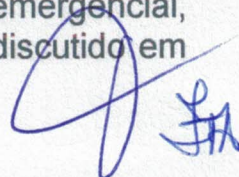
PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo aberta em 25 de novembro de 2020, às 20h:00min, em 2ª convocação.

05 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito na Estrada Leopoldo Fróes, 700 - Niterói - RJ., no Salão Social, conforme Edital de Convocação do dia 03 de novembro de 2020, publicado no Jornal "A Tribuna" em 06 de novembro de 2020, com o seguinte teor: "O Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais convoca os senhores conselheiros para a reunião ordinária, com base no art. 78, inciso I, alínea "d", combinado com o art. 76, ambos do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social à Estrada Fróes, 700 - Niterói - RJ., no dia 25 de novembro de 2020, às 19h00min., em primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quorum, em segunda convocação, às 20h00min., com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1- Apreciar, discutir e votar os orçamentos de manutenção e de investimentos, para o exercício financeiro seguinte; fixar taxas, deliberar sobre projetos e orçamentos de obras propostos pelo Presidente do Clube e proceder a reavaliação dos títulos de Sócios Proprietários, apresentadas pelo Presidente do Clube; 2- Assuntos gerais; Niterói, 25 de novembro de 2020 às 20h:00min, o Sr. Magno Vinícius Gonçalves - Presidente do Conselho Deliberativo, deu início aos trabalhos cumprimentando a todos os presentes; Após solicitou a 1ª Secretária Srª Fernanda Torre de Andrade para proceder a leitura do edital de convocação. Em seguida passou para o item 1 da pauta. Com a palavra o Presidente da Mesa chama o Diretor Financeiro Sr. Almir Santos Mello para que fale sobre o orçamento. O Sr Almir faz um breve resumo de como foi todo o ano de 2020 e, diz não mexer nas mensalidades do Clube, por não saber como ficará o próximo ano. Se sente temeroso em baixar o valor das mensalidades e, por tal motivo prefere mantê-las como o valor atual. Pergunta se alguns dos conselheiros tem alguma pergunta ou dúvida; Com a de palavra o Conselheiro Rogério Magalhães Carvalho pergunta se foi levado em consideração quando houver o dissídio dos funcionários e reajustes das concessionárias; Com a palavra o Sr Almir Santos Mello explica que o estudo que foi feito foi levado em consideração tudo na hora de fazer o orçamento, visto que houve redução na despesa e hoje temos um superávit de R\$92.000,00 (noventa e dois mil reais) que esta provisionado. Sobre os demais possíveis aumentos ainda não temos um posicionamento dos fornecedores. Caso haja necessidade irá ser solicitado ao Conselho Deliberativo uma reunião para mostrar uma nova proposta. Mas a princípio iremos manter o valor atual; Com a de palavra o Conselheiro Rogério Magalhães Carvalho diz que na última reforma do Estatuto foi estipulado que pelo menos a inflação fosse adicionada a mensalidade. Porém acha válido deixar uma reunião pré agendada se necessário para discutir o aumento caso precise; Com a palavra o Sr Almir Santos Mello explica que não adianta pedir aumento pois já está muito sacrificado. Ressalta que mesmo diante do quadro financeiro atual, os títulos estão sendo vendidos. Também diz que por um tempo foi possível reduzir o valor da taxa de manutenção porque tivemos auxílio do Governo mediante a pandemia, porém com o fim desse auxílio se faz

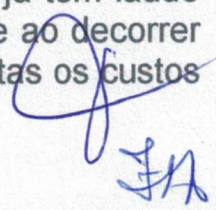
PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

necessário retomar o valor da manutenção. Mas explica que se houver
50 necessidade de aumento irá pedir uma reunião ao Conselho para ser
discutido. Neste momento não tem como fazer uma projeção e, devemos aguardar
o início do próximo ano; Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Soares Lopes
parabeniza as tomadas de decisão da Diretoria Financeira mediante o cenário
financeiro atual; Com a palavra o Conselheiro José Alberto Paraíba Peixoto inicia-
55 se sua fala dizendo que irá tratar de três pontos. Primeiro sobre orçamento
exposto que o mesmo vem observando ao longo dos anos de 2016 à 2019 a
evolução das taxas de manutenção que chegou à 50%. Sobre a evolução do IPCA
acumulado até 2019, ela evoluiu em 20%. Se pegarmos a evolução do IGPM, este
evoluiu em 20%, ou seja, os indicadores evoluíram. Logo se observarmos o valor
60 da taxa de IGPM ainda perde para taxa de manutenção, então creio que o Clube
tem uma certa "gordura". O segundo ponto é sobre os projetos de investimentos
que foi proposto 03 projetos: Modernização da estação subestação de força no
valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); Criação de espaço
gourmet no valor de R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) e, modernização da
65 sede administrativa no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais). Ressalta que
as primeiras falas tinham um discurso de dificuldades econômicas, instabilidades
e incertezas, porém nota que há varias propostas de investimentos. Coloca que
concorda com a taxa de manutenção, mas projetos de investimentos neste
70 momento não seria viável. Visto que os recursos para realizar estes projetos
viriam da taxa de manutenção e outros recursos sobrantes. Deixa registrado que
se houver uma necessidade de realizar o projeto da subestação da casa de força
e, for levado um projeto para ser discutido acha válido, visto que trata-se de uma
obra emergencial. Mas em relação aos demais projetos, não vê a necessidade de
75 realizá-los; Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha inicia-se
sua fala que o orçamento/planejamento é a parte mais importante de qualquer
empresa e, diz que seria bom que cada diretor tivesse presente para explanar
sobre o seu gastos ao decorrer do ano. Ressalta que deve-se ser cuidado no
80 cálculo dos valores, pois nota que há um valor orçado de R\$100,00 (cem reais)
referente a combustível para o ano para a Diretoria Náutica. Continua dizendo que
em vista dos argumentos já citados pelo Diretor Financeiro sobre a instabilidade
econômica, incertezas para o ano de 2021, associados com dificuldades de arcar
com os valores das taxas de manutenção, explana não ser tempo de pensar em
85 um gasto de R\$630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais) em projetos
apresentados. Salvo as obras emergências devidamente comprovadas de sua
necessidade de serem realizadas. Continua sua fala dizendo que não viu os
orçamentos, que dificultam a tomada de decisão. Ressalta que o prazo para se
90 analisar qualquer projeto deve ser maior que 25 dias. Sugere que para analisar
melhor os projetos deve-se ter reuniões e ser apresentado os projetos; Com a
palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiari cumprimenta a todos os
presentes e, diz que já havia conversado com alguns conselheiros e com o
Presidente do Conselho Deliberativo sobre suas perspectivas/preensão de
95 realizar em 2021. Explica que não está pedindo verba para realizar algum dos
projetos apresentados. Salvo a estação de força que é uma obra emergencial,
mas que antes de realizá-la, será apresentado um projeto para ser discutido em



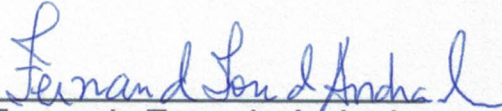
PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

100 Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha cita o Artigo 78, Inciso I, alínea “d” do Estatuto, dizendo que não há escrito a palavra “perspectiva” e, sim “votar” o orçamento; Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiarri pede para ao Presidente da Mesa que seja retirado de pauta os 03 itens referente aos projetos para 2021 que somam R\$630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais); Com a palavra o Presidente da Mesa diz que discussão não leva a nada e, explica que 105 ao longo dos anos, os projetos sempre foram sendo apresentados ao decorrer do ano, não sendo propriamente apresentados na reunião estipulada no Estatuto em seu Art.78, inciso I, alínea “d”. Finaliza dizendo que os próximos orçamentos serão feitos de maneira correta em vista que não teve tempo hábil de se reunir com sua 110 Diretoria; Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha diz ser justificável os argumentos do Presidente do Clube e, diz que deve ser discutido tudo em reunião, para não cair no erro de obras anteriores já expostas em reuniões anteriores; Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Soares Lopes diz ter 115 gostado muito das exposições e, achou louvável por parte do Presidente do Clube em abrir mão de suas perspectivas. E no momento certo ser apresentado os projetos para poder ser votado. Também ressalta que irá ser votado o orçamento para 2021, prudente em não aumentar a taxa de manutenção; Com a palavra o Conselheiro Elmo Rodrigues Jasbick Junior que diz ter ouvido muitas vezes ao 120 decorrer da reunião a palavra prevenção / previsão. Porém há a necessidade de analisar as lacunas existentes no Estatuto, para evitar conflitos futuros. Coloca em questão se é legal alterar o orçamento durante o exercício; Com a palavra o Diretor Financeiro Sr. Almir Santos Mello diz que nesses 30 anos nunca ocorreu o que está acontecendo no país e, diz ser o mais viável aprovar os projetos 125 mediante suas necessidades. Pois fazer orçamentos de projetos que podem nem vir a ser feitos não é viável; Com a de palavra o Conselheiro Rogério Magalhães Carvalho parabeniza o Presidente do Conselho Deliberativo e Presidente do Clube, pois estão realizando um belo trabalho em suas gestões. Visto que estão “pré avisando” sobre as obras com antecedência. Lembra que antes eram feitos 130 os orçamentos em cima da hora. Quanto a obra emergencial na “casa de força” já tem sido falado da precariedade e, será muito mais oneroso não só financeiramente como com prejuízo de vidas pelo perigo que apresenta, se não for realizada tal obra. Finaliza parabenizando mais uma vez a gestão atual; Com a 135 palavra o Presidente da Mesa coloca em votação o item 1 da pauta, sendo aprovado por unanimidade. Também dentro do item 1 da pauta deve proceder à reavaliação dos títulos de Sócios Proprietários e, pergunta se deve manter o valor atual. Todos concordam em manter o valor vigente, visto que ainda não atingiu a venda dos 30 títulos. Continuando sua fala, vem pedir aos Conselheiros que seria bom fazer a revisão do Estatuto e, convida o Conselheiro Elmo Rodrigues Jasbick Junior para participar da Comissão; Em seguida, passou para o item 2 da pauta - Assuntos Gerais: a 140 palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiarri vem explanar sobre uma obra emergencial que em breve deve ser realizada na orla, pois a mesma está afundando. Ressalta que já foi realizada 50% da obra e o restante da obra tem um valor elevado e será necessário uso do Fundo de Reserva. Diz que já tem laudo do perito e, que tal obra será benéfica financeiramente para o Clube ao decorrer 145 do tempo e que tem feito estudos das diversas obras para assim juntas os custos

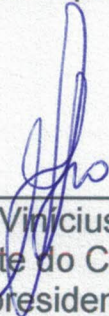


PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

150 do tempo e que tem feito estudos das diversas obras para assim juntas os custos
seriam menores. Destaca ainda que antes realizar qualquer obra será levado para
aprovação em reunião. Visto que tem que ver quais são as prioridades ao decorrer
do ano; Com a palavra o Conselheiro Roberto Rosse Blackman que pede para
155 registrar seu protesto com relação ao pedido feito ao Presidente do Conselho
Deliberativo, referente a criação de uma Comissão de Sindicância. Sendo a
resposta do Presidente do Conselho, orientando a procurar a Diretoria; Com a
palavra o Presidente do Conselho Deliberativo Sr Magno Vinícius Gonçalves que
responde ao Conselheiro Roberto Rosse Blackman, que seus questionamentos
160 poderiam ser facilmente respondidos pela Diretoria. Aproveita para dizer que
todos os pedidos têm que ser fundamentados e explicitado qual o objetivo da
Comissão de Sindicância; Com a palavra o Conselheiro Roberto Rosse Blackman
ressalta que seu pedido foi fundamentado com fotos e relatórios assinados por
outros conselheiros. Lembra também do relatório feito pelo Conselheiro Luiz
165 Antônio Corrêa da Rocha, exposto em uma reunião e, que nada foi feito; Com a
palavra o Presidente do Conselho Deliberativo Sr Magno Vinícius Gonçalves diz
que fazer perguntas não é fundamentar e, acrescenta que o Conselheiro Luiz
Antônio Corrêa da Rocha em seu relatório não pediu em momento algum a
criação de uma Comissão. E, naquela reunião as contas foram aprovadas pelo
170 Conselho e, diz que não seria possível ir contra o plenário; Com a palavra o
Conselheiro José Alberto Paraíba Peixoto faz um questionamento sobre quais as
fontes de recursos sairiam as verbas para realizar as obras; Com a palavra o
Presidente da Mesa responde dizendo que ainda não há orçamento e, que
quando houver será explanado tudo em reunião; Não havendo nada mais a tratar
175 o senhor Presidente da Mesa encerrou a reunião mandando lavrar a presente ata,
que vai assinada pela 1ª Secretária e o Presidente da Mesa que a presidiu.



Fernanda Torre de Andrade
1ª Secretária do Conselho



Magno Vinícius Gonçalves
Presidente do Conselho no
Exercício de presidente dos trabalhos.